

Aplicabilidade da escala de Fugulin: uma revisão integrativa

Applicability of the Fugulin scale: an integrative review

Aplicabilidad de la escala de Fugulin: una revisión integradora

Recebido: 23/02/2023 | Revisado: 08/03/2023 | Aceitado: 10/03/2023 | Publicado: 15/03/2023

Lívia Gâmbaro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1712-4021>
Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, Brasil
E-mail: lvgambaro@gmail.com

Selma Gentil Rossi

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7247-4366>
Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, Brasil
E-mail: selma.gentil@dantepazzanese.org.br

Sérgio Henrique Simonetti

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7840-8004>
Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, Brasil
E-mail: sergioh@dantepazzanese.org.br

Resumo

Objetivo: Buscar evidências na literatura sobre a aplicabilidade da Escala de Fugulin. **Método:** Revisão integrativa da literatura que incluiu artigos originais das bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF, no recorte temporal de 2012 a 2022. A síntese dos artigos foi feita de forma descritiva segundo o tipo de abordagem. **Resultados:** Foram identificados 1731 artigos, dos quais 5 foram incluídos na presente revisão, publicados em idioma inglês, todos no Brasil. Todos os artigos buscaram avaliar o nível de complexidade assistencial dos pacientes em unidades de internação hospitalar e associar com o dimensionamento de enfermagem da unidade. A aplicação da escala de forma tecnologia sistematizada permitiu acesso a resultados importantes em tempo real com impacto em economia de tempo e custo. **Conclusão:** Conclui-se que a utilização da Escala de Fugulin se mostra eficaz em fornecer informações acerca do perfil assistencial a partir da classificação do grau de dependência dos pacientes. A escala aplicada de forma tecnológica está relacionada com a otimização do tempo, processo de tomada de decisão e impacto em custos e energia.

Palavras-chave: Enfermagem; Gestão de Recursos Humanos; Classificação.

Abstract

Objective: To search for evidence in the literature about the applicability of the Fugulin Scale. **Method:** Integrative literature review that included original articles from the MEDLINE, LILACS and BDNF databases, in the time frame from 2012 to 2022. The synthesis of the articles was done descriptively according to the type of approach. **Results:** 1731 articles were identified, of which 5 were included in this review, published in English, all in Brazil. All articles sought to assess the care complexity level of patients in hospitalization units and associate it with the unit's nursing dimension. The application of the scale in a systematized technology allowed access to important results in real time with an impact on time and cost savings. **Conclusion:** It is concluded that the use of the Fugulin Scale is effective in providing information about the care profile based on the classification of the patients' degree of dependence. The scale applied in a technological way is related to the optimization of time, decision-making process and impact on costs and energy.

Keywords: Nursing; Personnel Management; Classification.

Resumen

Objetivo: Buscar evidencias en la literatura sobre la aplicabilidad de la Escala de Fugulin. **Método:** Revisión integrativa de la literatura que incluyó artículos originales de las bases de datos MEDLINE, LILACS y BDNF, en el lapso de tiempo de 2012 a 2022. La síntesis de los artículos se realizó de forma descriptiva según el tipo de abordaje. **Resultados:** se identificaron 1731 artículos, de los cuales 5 fueron incluidos en esta revisión, publicados en inglés, todos en Brasil. Todos los artículos buscaron evaluar el nivel de complejidad del cuidado de los pacientes en unidades de hospitalización y asociarlo a la dimensión de enfermería de la unidad. La aplicación de la escala en una tecnología sistematizada permitió acceder a importantes resultados en tiempo real con un impacto en el ahorro de tiempo y costos. **Conclusión:** Se concluye que el uso de la Escala de Fugulin es eficaz para brindar información sobre el perfil de atención a partir de la clasificación del grado de dependencia de los pacientes. La escala aplicada de forma

tecnológica está relacionada con la optimización de tiempo, proceso de toma de decisiones e impacto en costos y energía.

Palabras clave: Enfermería; Administración de Personal; Clasificación.

1. Introdução

O dimensionamento da equipe de enfermagem é a etapa inicial para o provimento de profissionais, e para realizá-lo é necessário a classificação do paciente de maneira sistemática e diária no qual reflete na qualidade e segurança do cuidado prestado. É essencial que o enfermeiro utilize de ferramentas que auxiliem na gestão da assistência e possibilite avaliar o nível de complexidade do paciente e a carga de trabalho de enfermagem requerida por meio do Sistema de Classificação de Pacientes (SCP) (Perroca & Gaidzinski, 1998).

O SCP compreende na classificação de pacientes em categorias de cuidados, bem como sua quantificação para medir os esforços de enfermagem demandados (Perroca & Gaidzinski, 1998). O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) estabeleceu em sua Resolução 543/2017 os parâmetros mínimos para dimensionar o quantitativo de profissionais das diferentes categorias de enfermagem nos serviços de saúde, com inclusão da categoria de cuidados de alta dependência; atualização das horas de assistências de enfermagem e a distribuição percentual do total de profissionais de enfermagem com base no SCP (Conselho Federal de Enfermagem [COFEN], n. 543, 2017).

No Brasil existem instrumentos de SCP adultos (Fugulin et al., 1994; Martins & Haddad, 2000; Perroca & Gaidzinski, 1998) e pediátricos (Dini et al., 2011) recomendados pelo COFEN, dentre esses, encontra-se a Escala de Fugulin, desenvolvida e implementada pela primeira vez em 1994 em Unidade de Clínica Médica do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP). Essa escala foi desenvolvida como instrumento de SCP para adultos e em sua primeira versão aborda nove áreas do cuidado (estado mental, oxigenação, sinais vitais, motilidade, deambulação, alimentação, cuidado corporal, eliminação e terapêutica) (Fugulin et al., 2005).

Já em sua última versão foi complementada com mais três áreas do cuidado (integridade cutâneo-mucosa/comprometimento tecidual; curativo e tempo utilizado na realização de curativos) para adequar a pacientes com feridas e curativos, principalmente de unidade clínica-cirúrgica. Atualmente, as doze áreas do cuidado são avaliadas em cinco categorias de grau de dependência dos cuidados: cuidados mínimos, intermediários, de alta dependência, semi-intensivos e cuidados intensivos. A pontuação varia entre 12-17 o paciente que requer cuidados mínimos, 18 a 22 cuidados intermediários, 23-28 cuidado de alta dependência, 29-34 cuidados semi-intensivos e acima de 34 cuidados intensivos. A partir dos resultados é possível distribuir os profissionais de enfermagem de acordo com o grau de dependência dos pacientes preconizado pela resolução do COFEN (Santos et al., 2007).

Pesquisas mostram que quanto maior os recursos humanos de enfermagem melhores são os resultados de saúde e qualidade de atendimento, incluindo menores risco de mortalidade intra-hospitalar, tempo de permanência e omissões de cuidados necessários. No entanto, o dimensionamento de pessoal de enfermagem continua sendo um desafio para os coordenadores dos serviços de saúde, sendo apontado constantemente como problemas da instituição (Griffiths et al., 2018; Quadros et al., 2016).

Nos últimos anos, houve uma mudança no perfil de complexidade e dependência de cuidado dos pacientes, visto o aumento da população idosa com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como as doenças cardiovasculares (Schenker & Costa, 2019). A assistência de enfermagem à pacientes com necessidades cada vez mais complexas e/ou dependentes tem gerado uma sobrecarga de trabalho na equipe, influenciando e dificultando ações que possibilitam a melhora da assistência ao doente e da distribuição dos profissionais (Quadros et al., 2016). Assim, a classificação de pacientes em nível de dependência assistencial torna-se fundamental para que o enfermeiro gestor possa avaliar a demanda de cuidados dos pacientes e da equipe

de enfermagem.

Em vista da complexidade dos cuidados requeridos e do que a Escala de Fugulin pode fornecer como subsídio para o dimensionamento da equipe de enfermagem, busca-se encontrar na literatura evidências sobre a aplicabilidade da escala de Fugulin nos serviços de saúde como instrumento de classificação de pacientes em categorias de cuidados.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no período de setembro a dezembro de 2022, conduzida de acordo com o Preferred Reporting Items For Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Para isso foram seguidas as seguintes etapas: construção da questão norteadora; busca bibliográfica nas bases de dados; seleção dos estudos primários; extração dos dados; avaliação metodológica dos estudos incluídos; síntese, apresentação e análise dos resultados da revisão (Page et al., 2021). A questão norteadora “Qual a aplicabilidade da Escala de Fugulin na gestão da assistência?” foi identificada a partir da estratégia PEO, proposta pelo Joanna Briggs Institute, em que P (população) corresponde a escala de Fugulin como Sistema de Classificação de Paciente; E (exposição), a carga de trabalho, dimensionamento da equipe de enfermagem; O (outcome) correspondeu à gestão da assistência (Moola et al., 2015).

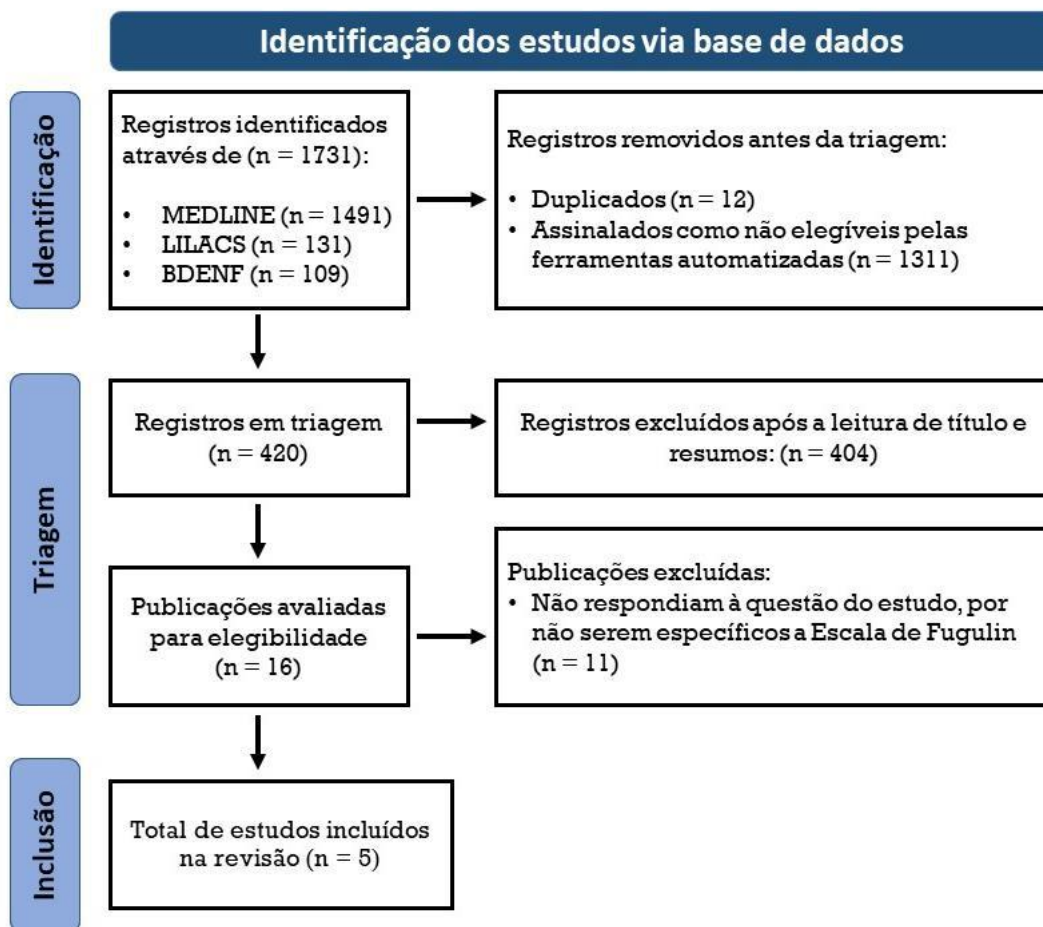
Utilizou-se as bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores Nursing, Classification e Personnel Management, os quais fazem parte do vocabulário controlado dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), Medical Subject Headings (MeSH) e o Embase Subject Headings (EMTREE). Além disso, foram realizadas buscas prévias nas bases de dados, com o intuito de identificar o vocabulário utilizado nas publicações.

A partir dos resultados obtidos nas buscas, as referências foram exportadas e organizadas em uma planilha no programa Excel da Microsoft. As publicações duplicadas foram excluídas e, as demais foram submetidas à leitura de resumos e títulos para a seleção de publicações para leitura na íntegra e possível inclusão no estudo, por atenderem aos seguintes critérios inclusão: artigos publicados no período 2012 a 2022; texto completo disponível online; indexados de acordo com os descritores; estudos em inglês, português e espanhol. E os de exclusão: estudos que não correspondessem à temática; não contextualizados com base no objetivo; relatos de casos, editoriais e cartas; artigos duplicados. Na leitura integral dos artigos, foi possível fazer uma seleção apurada dos artigos de forma simultânea à extração de dados utilizando um instrumento específico adaptado: título, autores, ano de publicação, país, periódico, idioma, país, tipo de estudo, amostragem, principais resultados e conclusões. Por fim, foi avaliada a qualidade metodológica dos artigos por meio da proposta pela Joanna Briggs Institute (JBI) (Moola et al., 2017).

3. Resultados

Com os resultados obtidos por meio da busca de dados, foram identificados 1731 estudos, havendo exclusão de 12, por duplicação e de 404, após a leitura dos títulos e resumos. Dezesesseis estudos foram escolhidos para leitura na íntegra e, destes, cinco foram incluídos na presente revisão (Figura 1).

Figura 1 - Fluxograma da seleção dos artigos da revisão integrativa da Literatura.



Fonte: Elaboração dos autores (2022).

Dos cinco artigos incluídos todos foram publicados em idioma inglês, sendo todos realizados no Brasil. Os objetivos e a síntese dos principais resultados encontrados na produção científica no Quadro 1. A escala de Fugulin foi utilizada como sistema de classificação de pacientes em unidades de internação hospitalar e pronto socorro e está relacionada com a realização do dimensionamento de profissionais de enfermagem a partir do grau de dependência dos pacientes (Andrade et al., 2017; Manzan et al., 2022; Vandresen et al., 2018; Vasconcelos et al., 2017; Zambonin et al., 2019).

Quadro 1 - Descrição dos artigos incluídos na revisão integrativa de literatura sobre a aplicabilidade da Escala de Fugulin.

Autores / Periódico / Ano / País	Tipo de estudo / Nível de evidência	Objetivo	População do estudo (n)	Síntese dos resultados
<i>Manzan, et al. / Esc. Anna Nery Rev. Enferm / 2022 / Brasil</i>	Estudo observacional, seccional, de abordagem quantitativa. Nível III	Classificar o nível de complexidade assistencial requerido da Enfermagem por pacientes oncológicos internados.	242	O comportamento observado foi bastante similar em ambas as internações, correspondendo, respectivamente, a pacientes que se enquadravam nos cuidados mínimos e intermediários.
<i>Zambonin, et al. / Ver. Enferm. UFPE on line / 2019 / Brasil</i>	Estudo quantitativo, transversal, descritiva-exploratório. Nível IV	Caracterizar o grau de pendência dos cuidados de enfermagem de pacientes internados no setor de emergência.	74	A partir da classificação pela Escala de Fugulin evidenciou prevalência em cuidados intensivo e semi-intensivos, o que descaracteriza a unidade e demonstra e elevada carga de trabalho dos profissionais de enfermagem.

<i>Vandresen, et al. / Revista Gaúcha de Enfermagem / 2018 / Brasil</i>	Pesquisa Convergente Assistencial. Nível IV	Aplicar recursos da tecnologia PRAXIS para classificação de pacientes e dimensionamento de profissionais de enfermagem em unidade de internação de hospital universitário.	633	Classificação de pacientes e dimensionamento de profissionais de enfermagem estão diretamente relacionados, são indispensáveis para gestão em enfermagem e de difícil realização cotidiana. Tecnologias informatizadas são úteis para realização destas atividades.
<i>Andrade et al. / Rev. Enferm. UFPE online / 2017 / Brasil</i>	Estudo descritivo, transversal, quantitativo. Nível IV	Identificar o perfil assistencial dos pacientes a partir do Sistema de Classificação de Pacientes de Fugulin.	900	A classificação do grau de dependência de cuidado deve ser levada em consideração no dimensionamento da equipe de enfermagem com especial atenção para a escala diária de cuidados.
<i>Vasconcelos, et al. / Esc. Anna Nery Ver. Enferm. / 2017 / Brasil</i>	Estudo transversal. Nível IV	Investigar as dimensões da equipe de enfermagem de uma unidade hospitalar segundo os parâmetros oficiais brasileiros de 2004 e 2017 e comparar as condições dimensionadas com a real existente.	325	O quadro de pessoal de enfermagem na unidade é insuficiente.

Fonte: Elaboração dos autores (2022).

Dos cinco artigos publicados e selecionados, percebeu-se que 40% são do ano de 2017 (Andrade et al., 2017; Vasconcelos et al., 2017) e, 60% correspondem aos anos de 2018, 2019 e 2022 (Manzan et al., 2022; Vandresen et al., 2018; Zambonin1 et al., 2019). Além do mais, no que se refere ao recorte temporal de publicação, pode-se destacar que os estudos brasileiros são recentes na literatura, visto que o intervalo de publicação se encontra entre 2017 e 2022.

Já na análise dos níveis de evidência dos estudos, 80% são Nível IV (Andrade et al., 2017; Vandresen et al., 2018; Vasconcelos et al., 2017; Zambonin1 et al., 2019) e 20% Nível III (Manzan et al., 2022), conforme avaliação da qualidade metodológica dos artigos proposta pela Joanna Briggs Institute.

Todos os artigos na presente revisão buscaram avaliar o nível de complexidade assistencial dos pacientes em unidades de internação clínica, cirúrgica e unidade de emergência, seguida de avaliação no dimensionamento da equipe de enfermagem com base nos resultados do instrumento. Um estudo buscou aplicar a Escala de Fugulin com o uso da tecnologia informatizada tornando indispensável ao trabalho, pois permitiu que o enfermeiro tivesse acesso a resultados importantes em tempo real de sua unidade de internação (Vandresen et al., 2018).

4. Discussão

Este estudo possui como limitações o baixo quantitativo de artigos encontrados nas bases de dados sobre o tema em questão, o que aponta a necessidade de estudos atuais que contribuam com reflexão ao tema, a fim de melhorar a qualidade de avaliação de complexidade de paciente e proporcionar uma adequação no dimensionamento do pessoal de enfermagem, sendo uma ferramenta essencial para a gestão da assistência nos serviços hospitalares de saúde.

Há que se destacar o número reduzido de estudos inseridos na revisão e que nenhum deles comparou com outras escalas utilizadas que também são recomendadas pelo Conselho Federal de Enfermagem como instrumento de classificação de pacientes (COFEN, n. 543, 2017) – como por exemplo Dini (2014), Martins (2007), Perroca (2011) – despontando uma importante lacuna na produção de conhecimentos científicos acerca da aplicabilidade da escala de Fugulin, portanto, configurando novas oportunidades de pesquisas nesta vertente.

No entanto, os estudos reforçam a necessidade de adequar a escala de Fugulin para determinadas especialidades da saúde em que a demanda de trabalho da equipe de enfermagem é diferente, como por exemplo, Manzan, Letícia Oliveira e Vasconcelos, Raíssa Otte, realizados, respectivamente, em uma clínica oncológica e neurologia e ortopedia mostram que,

apesar de aplicar a Escala de Fugulin corretamente, o quadro de pessoal de enfermagem se mostrou insuficiente pois existem outros procedimentos e demandas que influenciam diretamente na carga de horário de enfermagem de acordo com cada área especializada e que não estão inclusos no sistema de classificação de Fugulin (Manzan et al., 2022; Vasconcelos et al., 2017).

A cerca dessa discussão, cabe um olhar reflexivo para a aplicação desse instrumento pois apesar de ser uma ferramenta sistematizada, a aplicação depende do olhar do enfermeiro, com isso, é fundamental que esses profissionais sejam treinados e capacitados em suas unidades para a utilização da escala (Oliveira et al., 2017).

Entretanto, os resultados da presente revisão podem contribuir para a proposição de ações para implementação do instrumento de classificação de pacientes de forma tecnológica nos serviços de saúde. O uso da tecnologia informatizada torna-se indispensável ao trabalho, pois permite que a equipe de enfermagem tenha acesso a informações relevantes em tempo real, agilizando o processo de tomada de decisão e tendo impacto direto em economia de custos, tempo e energia (Galdino et al., 2016; Machado et al., 2020; Vandresen et al., 2018).

Em todos os artigos selecionados para compor esta revisão integrativa conseguiram realizar o dimensionamento do quadro de pessoal de enfermagem com base na escala de Fugulin. Entretanto, apesar das limitações citadas anteriormente, acreditamos que este estudo tenha alcançado o objetivo de encontrar evidências sobre o estado atual das investigações acerca da aplicabilidade da Escala de Fugulin como instrumento de Sistema de Classificação de Pacientes.

5. Conclusão

Conclui-se que a utilização da Escala de Fugulin se mostra eficaz em fornecer informações acerca do perfil assistencial a partir da classificação do grau de dependência dos pacientes aos cuidados de enfermagem. Trata-se de um instrumento essencial para a gestão da assistência em fornecer dados para a distribuição dos profissionais de enfermagem nas unidades assistenciais. A escala aplicada de forma tecnológica está relacionada com a otimização do tempo, processo de tomada de decisão e impacto em custos e energia.

Embora necessite de novas pesquisas na área visto o baixo quantitativo de artigos encontrados, a escala é essencial como instrumento do dimensionamento do pessoal de enfermagem frente aos resultados obtidos. Portanto, este estudo contribui para evidenciar o atual estado das investigações acerca da aplicabilidade da Escala de Fugulin na gestão da assistência de enfermagem.

Sendo assim, o presente estudo colabora para nortear novos estudos na área que contribuam com reflexão ao tema a fim de melhorar a qualidade da aplicação da escala, classificação do paciente e o dimensionamento da equipe de enfermagem.

Referências

- Andrade, I. E., Nobre, M., Moreira Barros, L., Laura, M., Gomes, S., Alexandrino Da Silva, L., Cristina Da, I., Lima, S., & Caetano, J. Á. (2017). Sistema De Classificação De Pacientes De Fugulin: Perfil Assistencial Da Clínica Médica Fugulin Patient Classification System: Medical Clinic Assistance Profile Sistema De Clasificación De Pacientes De Fugulin: Perfil Asistencial De La Clínica Médica. *Rev Enferm UFPE on Line*, 11(4), 1736–1778. <https://doi.org/10.5205/reuol.9763-85423-1-SM.1104201723>
- Dini, A. P., Fugulin, F. M. T., Veríssimo, M. D. L. R., & de Brito Guirardello, E. (2011). Sistema de Classificação de Pacientes Pediátricos: Construção e validação de categorias de cuidados. *Revista Da Escola de Enfermagem*, 45(3). <https://doi.org/10.1590/S0080-62342011000300004>
- Fugulin, F. et al. (1994). Implantação do Sistema de Classificação de Pacientes na Unidade de Clínica Médica do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo. *Rev. Med. HU-USP*.
- Fugulin, F. M. T., Gaidzinski, R. R., & Kurcgant, P. (2005). Sistema de classificação de pacientes: identificação do perfil assistencial dos pacientes das unidades de internação do HU-USP. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 13(1). <https://doi.org/10.1590/s0104-11692005000100012>
- Galdino, S. V., Azevedo, J. S., Tenorio, J. M., Teixeira, J. C., Medeiros, L. A., Leão, M. G., Costa, N. M., Cabral, N. S., Cordeiro, R. P., & Dantas, M. F. (2016). revisão narrativa sobre a gestão da informação e informática no SUS. *Revista Eletronica Gestão & Saúde, supl.* <https://doi.org/10.18673/gs.v0isupl..22006>

- Griffiths, P., Recio-Saucedo, A., Dall'Ora, C., Briggs, J., Maruotti, A., Meredith, P., Smith, G. B., & Ball, J. (2018). The association between nurse staffing and omissions in nursing care: A systematic review. In *Journal of Advanced Nursing* (Vol. 74, Issue 7). <https://doi.org/10.1111/jan.13564>
- Machado, M. E., Paz, A. A., & da Costa Linch, G. F. (2020). Uso das tecnologias de informação e comunicação em saúde pelos enfermeiros brasileiros. *Enfermagem Em Foco*, 10(5). <https://doi.org/10.21675/2357-707x.2019.v10.n5.2543>
- Manzan, L. O., Contim, D., Raponi, M. B. G., Pan, R., Resende, I. L., & Pereira, G. de A. (2022). Classificação do nível de complexidade assistencial dos pacientes em hospital oncológico. *Escola Anna Nery*, 26. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2021-0450pt>
- Martins, E. A. P., & Haddad, M. do C. L. (2000). Validação de um instrumento que classifica os pacientes em quatro graus de dependência do cuidado de enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 8(2). <https://doi.org/10.1590/s0104-11692000000200012>
- Moola, S., Munn, Z., Sears, K., Sfetcu, R., Currie, M., Lisy, K., Tufanaru, C., Qureshi, R., Mattis, P., & Mu, P. (2015). Conducting systematic reviews of association (etiology): The Joanna Briggs Institute's approach. *International Journal of Evidence-Based Healthcare*, 13(3). <https://doi.org/10.1097/XEB.0000000000000064>
- Moola, S., Munn, Z., Tufanaru, C., Aromataris, E., Sears, K., Sfetcu, R., Currie, M., Qureshi, R., Mattis, P., Lisy, K., & Mu, P.-F. (2017). Systematic reviews of etiology and risk. In: Aromataris E, Munn Z (Editors). *Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual*. Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual.
- Page, M. J., Moher, D., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D., Shamseer, L., Tetzlaff, J. M., Akl, E. A., Brennan, S. E., Chou, R., Glanville, J., Grimshaw, J. M., Hróbjartsson, A., Lalu, M. M., Li, T., Loder, E. W., Mayo-Wilson, E., McDonald, S., Mckenzie, J. E. (2021). PRISMA 2020 explanation and elaboration: Updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews. In *The BMJ* (Vol. 372). <https://doi.org/10.1136/bmj.n160>
- Perroca, M. G., & Gaidzinski, R. R. (1998). Sistema de classificação de pacientes: Construção e validação de um instrumento. *Revista Da Escola de Enfermagem Da U S P*, 32(2). <https://doi.org/10.1590/s0080-62341998000200009>
- Quadros, D. V. de, Magalhães, A. M. M. de, Mantovani, V. M., Rosa, D. S. da, & Echer, I. C. (2016). Análise de indicadores gerenciais e assistenciais após adequação de pessoal de enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 69(4). <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2016690410i>
- de Enfermagem, C.F. (2017). Resolução COFEN 543/2017. Atualiza e estabelece parâmetros para o Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem nos serviços/locais em que são realizadas atividades de enfermagem [Internet]. Brasília (DF): COFEN.
- Santos, F. dos, Rogenski, N. M. B., Baptista, C. M. C., & Fugulin, F. M. T. (2007). Sistema de classificação de pacientes: Proposta de complementação do instrumento de fugulin et al. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 15(5). <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000500015>
- Schenker, M., & Costa, D. H. da. (2019). Avanços e desafios da atenção à saúde da população idosa com doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(4). <https://doi.org/10.1590/1413-81232018244.01222019>
- Sousa Oliveira, L., Raquel Moraes Silva, N., Maria Freitas Silva Maia, N., Ferreira de Moraes, F., Soares de Sousa Silva, R., Luiz Sousa Oliveira, W., Victor Freitas Nascimento, M., & Alexandra Rocha de Carvalho, N. (2017). A educação continuada na percepção dos profissionais de enfermagem da área hospitalar. In *Revista Eletrônica Acervo Saúde/ Electronic Journal Collection Health* (Vol. 8).
- Vandresen, L., Pires, D. E. P. de, Lorenzetti, J., & de Andrade, S. R. (2018). Classificação de pacientes e dimensionamento de profissionais de enfermagem: contribuições de uma tecnologia de gestão. *Revista Gaucha de Enfermagem*, 39. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0107>
- Vasconcelos, R. O., Rigo, D. de F. H., Marques, L. G. S., Nicola, A. L., Tonini, N. S., & Oliveira, J. L. C. de. (2017). Dimensioning of hospital nursing personnel: study with brazilian official parameters of 2004 and 2017. *Escola Anna Nery*, 21(4). <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2017-0098>
- Zamboni1, F., Ludimylla, K., Lima, B., Ramos De Brito, A., Batista De Brito, T., Amorim, R. F., & Caldart, R. V. (2019). Classification of emergency patients according to their dependency on nursing classificação dos pacientes na emergência segundo a dependência da enfermagem clasificación de los pacientes en emergencia según la dependencia de enfermería. 13(4), 1133. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i04a236792p1133-1141-2019>